

PROGRAMA DE GOVERNO

TODA FORÇA PARA CAMPINAS



Agora é Campinas
Jonas
Donizette **Prefeito** **PSB** **40**

COLIGAÇÃO TODA FORÇA PARA CAMPINAS / PSB / PSDB / DEM / PPS / PHS / PCdoB / PTdoB / PSC VICE: PROF. PAULO DA UNICAMP

APRESENTAÇÃO

Campinas é minha cidade, como também de cada cidadão que ama esta cidade, luta para viver com bem estar ao lado de sua família e construir a grandeza de Campinas. Entrei para a vida política da cidade com 27 anos, já faz 20 anos. Campinas elegeram-me três vezes Vereador (duas vezes o mais votado) e duas vezes Deputado Estadual (em 2006 o mais votado). Em 2010, fui eleito Deputado Federal, novamente na condição de candidato mais votado da cidade.

Possodizerquetodoesse caminho que percorri me deu a oportunidade de adquirir conhecimentos e construir um pensamento sobre a cidade e a respeito das pessoas que aqui vivem, cuja marca é a imensa capacidade de empreender e construir sua cidadania com a tenacidade e a garra que caracterizamos fortes. São 20 anos me preparando para esse momento: ser Prefeito de nossa cidade.

Sinto-me pronto para a tarefa. Somo o sentimento de solidariedade que me orienta na vida à experiência adquirida – conhecer a cidade com o olhar próximo de um vereador; enxergar suas potencialidades a partir de São Paulo como Deputado Estadual e, finalmente, contemplar seus desafios e a força do trabalho de nossa gente desde Brasília.

Eu quero ser prefeito para apoiar as pessoas, gerar oportunidades para que cuidem da família, criem os filhos, realizem seus sonhos, enfim, vivam melhor, com mais qualidade e mais felizes. E para isso, temos que cuidar que a cidade recupere seu rumo e sua vocação para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Em 2008 já alertava em minha campanha que a administração municipal precisava ser conduzida com rigor, sem desperdícios e honrando cada centavo arrecadado dos contribuintes.

Todos nós assistimos, perplexos, ao triste momento que viveu nossa cidade. A população de Campinas experimentou forte revolta, vergonha e indignação. E se há alguma lição a tirar desse episódio é que não há maneira de governar Campinas que não seja com lisura, transparência e honestidade. Campinas provou que não tolera a corrupção e que, se não está imune a essa praga, sabe reagir com determinação quando acontecem escândalos.

Foi um processo traumático, humilhante e doloroso. Agora é hora de superar o trauma e seguir em frente!

Quero usar toda a minha capacidade e experiência política para realizar um governo íntegro e decente, pautado pela defesa intransigente dos mais elevados valores éticos e morais. Vamos compor uma equipe eficaz e competente para administrar nossa cidade. Entendo que um bom prefeito tem que saber fazer, mas a vida me ensinou que também é preciso saber ouvir. É por isso que, desde já, no curso da campanha vou instituir um órgão chamado Conselho da Cidadania, unindo pessoas de todas as classes sociais, com representatividade na comunidade,

experientes em áreas temáticas de políticas públicas e que amam Campinas, para darem suas contribuições a fim de concretizar um governo de participação da comunidade.

Esta mesma forma de gestão pretendo levar adiante na administração da cidade, concretizando, portanto, um perfil democrático, incluído a todos os cidadãos na oportunidade de decidir.

Juntos, o prefeito e a população, vamos definir com acerto as ações da prefeitura e executar os serviços com qualidade e competência.

Nas próximas páginas você poderá conhecer as diretrizes e algumas ações que orientam nosso Programa de Governo. Não é uma peça acabada, longe disso. Temos um bom caminho a percorrer nestas eleições, inúmeras oportunidades de conversar com as pessoas, muitas discussões com diferentes grupos de estudo, organizações não governamentais, OSCIP's, entidades representativas de bairros, de classe, sindicatos, enfim, com toda a sociedade civil organizada, para que este documento tome sua forma final. É, portanto, uma obra coletiva, aberta a todos aqueles que, assim como eu, querem contribuir com nossa cidade e sua população para que Campinas seja uma cidade mais humana e desenvolvida em todos seus aspectos.

Jonas Donizette

CAMPINAS SEMPRE PLANEJOU O FUTURO

Depois de um período caótico, de confusão administrativa e política, novas alternativas se abrem para Campinas com as eleições deste ano. É preciso lembrar que Campinas é uma cidade histórica, com tradição de pioneirismo.

No século 19 comandou a ocupação do planalto paulista com a cultura do café, participou da Guerra do Paraguai, do movimento republicano e formou grandes lideranças políticas e culturais. No século 20, manteve-se como cidade de vanguarda, começando por ser referência em ciências e serviços médicos. Nos anos 1970, com a Unicamp e a PUC-Campinas, era também a cidade dos estudantes.

Seus dirigentes, porém, já planejavam o futuro. A Prefeitura, apoiada na intelectualidade de suas universidades, e na qualificação e energia de sua força de trabalho, entre outras iniciativas, criou o Ciatec, o polo de Ciência e Tecnologia que promoveu o encontro da ciência com a indústria, desenvolveu uma política bem sucedida de atrair empresas modernas para a região. Produziu o que veio a ser, nos dias de hoje, o mais moderno núcleo da indústria de alta tecnologia no país. Com essa indústria, que se compõe de empresas nacionais e multinacionais, e também se desenvolvendo muito nas áreas de serviços e comércio, a cidade atingiu o 3º PIB per capita dentre as 15 maiores cidades com mais de um milhão de habitantes e sua população possui hoje o 12º poder aquisitivo do país.

Nesses 40 anos, aconteceu em Campinas como em outras grandes cidades, uma explosão populacional, fruto do deslocamento maciço de populações do campo para a cidade, fazendo parte do processo de urbanização acelerada da sociedade nacional. Em 2010 sua população era de 1 milhão e 80 mil pessoas. Mas o fluxo migratório havia se estendido além da área de Campinas, transformando também as cidades vizinhas, produzindo uma nova realidade, uma população de mais de 2 milhões e meio de pessoas que passaram a interagir numa dinâmica urbana intermunicipal, a Região Metropolitana de Campinas. O crescimento da economia do país, na última década, também se refletiu na região de Campinas, com a elevação dos índices de emprego e renda da população, produzindo um surto de progresso ainda mais vigoroso.

Dessa dinâmica resultaram importantes benefícios para a comunidade, mas também problemas, entre os quais avulta o do adensamento do número de automóveis que, no momento atual, sufoca o sistema de trânsito e dificulta a mobilidade urbana em Campinas e região, isso sem contar a carga de CO² emitida pela frota.

Em consequência, cresceram exponencialmente as demandas materiais e sociais. Campinas

e a região no seu entorno foram submetidas a estímulos de crescimento desordenado produzindo situações de crise quanto à ocupação do solo e urbanização, saneamento básico e transportes, saúde e educação.

A LIDERANÇA ATROPELADA

Nos últimos 15 anos, a liderança política e executiva de Campinas, expressa pela Prefeitura e Câmara Municipal, viu-se atropelada pelas crescentes demandas, perdeu a iniciativa, a capacidade de planejamento e antecipação dos caminhos de desenvolvimento do município.

A máquina administrativa da Prefeitura foi modernizada aquém do possível e do necessário. Os planos estratégicos elaborados não foram cumpridos e as decisões políticas prevaleceram sobre as orientações técnicas, tudo de forma a comprometer qualquer planejamento do futuro e limitando a gestão do presente a dar respostas tópicas aos problemas, ao sabor das pressões de interesses minoritários.

A crise de 2011 resultou num caos administrativo, agravaram-se ainda mais os problemas da cidade. A população sentiu que Campinas estava abandonada. Os primeiros passos da nova administração terão que ser de recuperação dos serviços públicos. E, mais que isso, será o momento de resgatar os avanços perdidos pela nossa cidade pioneira.

GOVERNAR PARA AS PESSOAS

A primeira condição para planejar o futuro é definir em benefício de quem promover o desenvolvimento. Governar para as pessoas é estabelecer o bem estar da maioria como meta final de todas as políticas, obras e ações do poder público. Para isso, o gestor/planejador e sua equipe terão que partir do estudo e avaliação dos problemas concretos da população e em seguida desenvolver políticas públicas de longo prazo que deem respostas às demandas.

São condições necessárias para isso, que se instale em Campinas uma administração focada em:

- 1. Modernização.** Um governo com uma nova visão política, que modernize os métodos da administração, dotando a Prefeitura de tecnologia atualizada, que traga para suas fileiras os quadros técnicos necessários para o planejamento do futuro e as ações do presente;
- 2. Metas.** Que trabalhe com metas e indicadores de avaliação para conhecer o alcance e o resultado das ações, que adote novos padrões de relacionamento, de motivação, de recompensa de seus funcionários, estimulando o mérito, combatendo a acomodação e o desempenho insuficiente.
- 3. Profissionalização.** Que promova a profissionalização da administração pública. Estimule a qualificação do funcionalismo através de cursos e novos métodos de trabalho. Introduza novas tecnologias, informatize todas as áreas da administração.
- 4. Transparência.** Que eleja a transparência como lei maior da administração, abrindo completamente para a sociedade todos seus atos, todas as contas e oferecendo ao cidadão facilidade de acesso tanto para atender a suas demandas como para conhecer e participar das decisões da administração. O poder público deve estar próximo do cidadão e interagir com ele, pautado por uma agenda de interesse público capaz de fazer frente às pressões fisiológicas. Além disso, fortalecer os mecanismos de participação e de controle social das políticas públicas por meio dos Conselhos Municipais, dos processos de Conferências, das consultas públicas e do uso de tecnologias da informação, como forma de democratizar e dar transparência à administração pública.
- 5. Honestidade.** Que seja um governo honesto, revelando seus atos através da transparência, criando sistemas de controle, não deixando espaço algum para que a corrupção prospere.
- 6. Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade.** Que seja um governo que introduza e perenize condições reais de liderança dos processos de inovação a partir de políticas públicas que aproximem o setor público, o segmento de pesquisas e o setor privado, de forma a estimular o empreendedorismo inovador, fixando e bem delineando os fundamentos de

sustentabilidade. Vamos criar o ambiente apropriado para que essa energia da sociedade se manifeste, de forma a assegurar um desempenho econômico e social que melhore a qualidade de vida de todos sem comprometer a preservação dos recursos naturais.

PLANEJAR 20 ANOS À FRENTE

A recuperação do dinamismo da ação pública exigirá grandes esforços da nova administração. Mas planejar a cidade não é apenas resolver os problemas de hoje, é trabalhar mirando o futuro. Em 2010, o município superou 1 milhão de habitantes. Tome-se por hipótese que a população continue a crescer à taxa atual de 1% ao ano. Neste caso, em 20 anos, Campinas atingiria uma população de cerca de 1 milhão e 250 mil pessoas.

Haveria em torno de mais 60 mil novas famílias, para as quais seriam necessárias 60 mil novas casas. Teríamos pelo menos mais 60 mil crianças em idade escolar, demandando novas creches, escolas, merenda, e suas estruturas de prédios, equipamentos e pessoal. Supondo que cada família tivesse um automóvel, seriam mais 60 mil veículos no trânsito.

Toda essa nova população a consumir mais energia elétrica, água e esgotos, demandando a coleta de lixo, deslocando-se pelas vias de transporte, sem contar inúmeros outros serviços que seriam diretamente impactados.

Por outro lado, mesmo que o crescimento populacional venha a se estabilizar ou a declinar, ainda assim há toda uma reformulação conceitual de planejamento das ações públicas e de ordenamento urbano que não podem mais ser adiadas.

Para isso, assim como os nossos dirigentes fizeram no passado, o futuro terá que ser antecipado e criadas as condições para que as metas sejam alcançadas.

A hora de decidir como será a Campinas nos próximos anos e no horizonte de duas décadas é agora, sob pena de ser mantido o inaceitável jugo de decisões imediatistas, interesseiras, as quais consideram apenas o dia presente, sem cuidar do futuro da cidade, arriscando lançar a comunidade no caos e, pior, levar Campinas a perder suas conquistas econômicas e sociais.

MODERNIZAR A MÁQUINA PÚBLICA

O objetivo da nova administração é recuperar o aparelho de governo da prefeitura começando por preservar as empresas públicas e todo o patrimônio público construído pelo Povo de Campinas.

O que vemos hoje é uma máquina pública com processos de gestão ultrapassados e recursos defasados. O modelo atual, de se agregar de forma estanque atividades e competências está esgotado. Tal modelo, de origem remota, precisa ser superado nas limitações que o caracterizam, eis que nos assuntos de múltiplas competências, sucumbe a ação às escaramuças burocráticas ou, quando não, pior, aos conflitos de interesses de grupos político-burocráticos.

Um novo desenho que traga agilidade e eficácia se impõe como uma ação urgente, para que surja uma nova máquina pública, adequada às exigências impostas pelo novo milênio, valendo-se das inovações tecnológicas e instigando o segmento de pesquisa a gerar soluções às demandas da máquina pública ainda não contempladas.

PENSAMENTO ESTRATÉGICO

Campinas é o 3º maior polo de pesquisas e desenvolvimento do Brasil, responsável por ao menos 15% de toda produção científica nacional e abriga a UNICAMP, universidade que é a maior produtora de patentes no país.

Em nossa cidade vive um dos mais expressivos contingentes de mentes inteligentes, científicas e intelectuais que há no País. Elas atuam no parque de alta tecnologia e nas universidades, produzindo novas tecnologias de ponta e pessoas aptas para as mais variadas atividades profissionais.

Esse conjunto pode representar muito mais para Campinas, desde que as ações oriundas desse ambiente sejam articuladas e integradas com o setor privado e com os setores públicos – federal, estadual e local.

A Prefeitura precisa agregar esse grande capital humano que vive na cidade para planejar ações fundadas nas vocações naturais e históricas de Campinas, tendo por meta o desenvolvimento humano, o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade.

FINANÇAS

Precede tudo o mais, equilibrar as finanças públicas.

Para isso será auditada a Secretaria de Finanças a fim de se conhecer exatamente os haveres e os débitos do município, e identificar a quais obrigações o erário estará submetido a cada ano.

O resultado apurado será amplamente divulgado, com transparência para que cada contribuinte e cada cidadão possa conhecer a real situação financeira e econômica da Prefeitura.

Quase toda a arrecadação municipal é consumida pelo pagamento dos juros das dívidas, da amortização de principal, folha de pagamento, custeio dos prestadores de serviços, obras e fornecedores.

O quadro se agrava com o desperdício de recursos pela ausência de um adequado planejamento financeiro e uma boa gestão dos gastos.

Para reverter este quadro é preciso uma gestão austera, com gastos compatíveis com o mercado geral e bem proporcionados para o custeio das operações e serviços municipais, como forma de resgatar, e gradualmente ampliar, a capacidade municipal de investir recursos próprios.

INSTITUCIONALIZAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O Governo do estado e a União têm dotação de recursos orçamentários destinados a ser investidos em Campinas, embora alguns tenham tentado iludir a população afirmando que esses recursos vinham por meros laços de amizade. Esses investimentos são aportados por disposição legal e em função do que a cidade representa na vida do estado e do Brasil.

Uma cidade com o peso político e econômico de Campinas precisa ser respeitada pelo que agrega ao estado e a União em termos de sua capacidade de geração de riqueza e pela força de trabalho de seus cidadãos. Mas, para exigir o investimento das outras esferas do poder, precisa capacitar-se para tal.

Como Deputado Estadual e depois como Deputado Federal, pude perceber que muitas vezes recursos do orçamento estadual ou do Tesouro da União, além das várias emendas parlamentares que eu e outros colegas apresentamos para beneficiar Campinas, acabavam retardados ou até mesmo caducavam sem liberação por conta de despreparo da própria Prefeitura.

Impõe-se, portanto, que a administração municipal se torne capaz de buscar esses investimentos. Para tanto, uma área específica será estruturada de forma institucional para orientar a elaboração de projetos cuja finalidade seja a de captar recursos de financiamento de organizações federais, estaduais, agências não governamentais e de outros agentes financiadores nacionais e internacionais.

A nova administração organizará e manterá cadastro de instituições nacionais e internacionais que mantenham linhas de financiamento a projetos, bem como todos os requisitos exigidos para a habilitação ao crédito e a forma de prestação de contas. As atividades estarão disponíveis para todos os órgãos municipais, às organizações não governamentais e entidades do terceiro setor, com vistas ao financiamento de projetos ambientais, sociais, educacionais, de apoio à infância, à adolescência, à família, às pessoas com deficiência, entre outros.

RECURSOS HUMANOS E GESTÃO

Nossa cidade tem um quadro de servidores municipais dedicados e competentes. Investir na valorização e capacitação permanente do quadro, garantir condições dignas de trabalho e suprir a demanda de novos servidores por meio de concursos públicos é criar as bases para uma prefeitura mais eficiente e com melhor qualidade de atendimento à população.

Mas esse quadro sofre com as limitações da estrutura organizacional atual. É preciso reformular e consolidar as normas, ritos, instâncias e prazos processuais municipais, tendo como meta a agilidade e eficiência da prestação de serviços ao cidadão.

Do mesmo modo, temos que equipar e estruturar as Administrações Regionais e Subprefeituras, inclusive com ampliação de alçada de decisão, para poderem executar os serviços que lhes cabe e, delegando competências, reduzir a tramitação burocrática.

É preciso também aperfeiçoar a logística dos serviços municipais, aprimorando os controles de estoques para reduzir perdas por vencimento de prazos e otimizar o abastecimento dos organismos municipais.

Vamos ampliar a utilização dos pregões eletrônicos para combater as fraudes nos processos de compras da prefeitura, dando a eles maior transparência para o acompanhamento pelo cidadão e instaurar sistemas de auditoria e acompanhamento interno.

Daremos ênfase à regionalização e à descentralização dos serviços municipais, levando a prefeitura até o cidadão.

Todos esses objetivos deverão ser alcançados com o uso intensivo de tecnologia. A Prefeitura precisa de uma nova governança e utilizar a tecnologia de informação como ponto de partida para atingir um novo patamar de qualidade. Com informática e internet usadas de maneira intensiva, um governo eletrônico é a ferramenta ideal para a população acompanhar a transparência nos gastos públicos, aperfeiçoar a administração tributária e facilitar a vida do cidadão, colocando os principais serviços da administração ao alcance de um clique.

TRÊS EIXOS

Nosso programa de governo prevê que a gestão municipal se desenvolva em três grandes eixos: Desenvolvimento Humano; Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento com Preservação dos Recursos Naturais.

EIXO 1

Desenvolvimento Humano

EDUCAÇÃO

Um governo voltado para as pessoas e para o futuro tem como prioridade o compromisso com a educação. Esse é um pensamento que deve envolver todas as forças vivas da cidade.

Para assegurarmos um ensino de qualidade, inclusivo e universal precisaremos unir as famílias, empresas, entidades representativas, sindicatos, universidades e órgãos de classe num efetivo esforço para garantir as condições necessárias para o desenvolvimento das crianças, jovens e adolescentes de Campinas. Só assim poderão ter reais condições de acesso a um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Campinas necessita de uma mão-de-obra qualificada, orientada para sua vocação. Nesse sentido, a nova administração municipal deve reforçar, inclusive com parcerias, o ensino profissionalizante que garanta o acesso a esses empregos.

Nossa cidade precisa dar o passo maior de expandir o aprendizado em áreas como meio ambiente, trânsito, cuidados com a saúde pessoal, responsabilidade social e ética, inclusão digital, esportes, entre outros.

Políticas especiais devem ser formuladas para promover o ensino e a capacitação profissional de amplos setores da população, possibilitando-lhe ampliação da sua instrução.

Todo o trabalho terá como foco a ênfase na valorização, capacitação e desenvolvimento dos educadores para o efetivo comprometimento destes com a política educacional estabelecida.

SAÚDE

Campinas sempre foi uma cidade referência em saúde. Temos uma rede grande e relativamente bem distribuída pelo município, mas há falta de articulação e gestão para fazer que funcione com qualidade.

Essa visão, entretanto, não elimina a necessidade de investimento permanente, para a expansão da rede de atendimento, com fortalecimento do SUS e melhoria dos processos de gestão. Dar, ainda, um destaque especial para os recursos humanos e para a atenção primária, elevando a qualidade dos serviços prestados pelas unidades básicas de saúde, desafogando as clínicas e hospitais, que são destinados a atendimentos mais complexos.

Deve se dar ênfase a campanhas educativas de prevenção, atenção à saúde infantil, materna e

dos idosos. Para isso é preciso ampliar o alcance e intensificar as ações do Programa Saúde da Família. Ao mesmo tempo, promover a apropriação de tecnologias com vistas à informatização plena, inclusive para procedimentos de triagem, realocação de pacientes e de acesso remoto à medicina digital, de controle de estoques e distribuição gratuita de medicamentos. Estas são ações a ser implantadas urgentemente.

A partir de parcerias com outras esferas governamentais e com entidades privadas, vamos instituir um programa amplo de atenção aos dependentes químicos, com enfoque para a questão do crack, além de reforçar os programas de orientação e combate às DST/AIDS.

Vamos ainda reforçar as parcerias com os governos federal e estadual e, em especial com as universidades, com o objetivo de se ampliar a participação das instituições na assistência em saúde da rede básica, por intermédio de seus corpos discentes e da própria residência médica, e efetivar o atendimento em saúde primária, de forma a banir a desassistência à população.

SEGURANÇA PÚBLICA, CIDADANIA E DEFESA CIVIL

Como todo grande município, Campinas tem problemas na área de segurança pública. E a Prefeitura deve estar atenta e participar do esforço de prover segurança aos cidadãos. Assim, vamos expandir as áreas urbanas sob vigilância por câmeras de vídeo e aprimorar a informatização dos sistemas de monitoração remota. Devemos trabalhar em articulação com o Conselho Municipal de Segurança e Consegs, para unir todas as polícias e a Guarda Municipal. Promover com urgência o aumento da Ronda Escolar feita pela Guarda Municipal. E adotar medidas administrativas municipais em locais de grande número de ocorrências criminosas tendo com o pano de fundo a bebida alcoólica e o tráfico de entorpecentes.

Outra ação importante é a de ampliar o efetivo Ambiental da Guarda Municipal e dotar a unidade de tecnologias e equipamentos para ampliar a eficácia da fiscalização.

Atenta aos desastres naturais e mudanças climáticas a nova administração vai desenvolver um programa de Defesa Civil centrado nas ações voluntárias de populações do entorno das áreas de risco, promovendo o respectivo treinamento.

Outra ação que se impõe é a expansão e descentralização do PROCON, pois uma cidade com o elevado consumo como a nossa, necessita de um órgão público ativo para mediar as relações de consumo.

CULTURA

Cultura é outra área da qual Campinas se distanciou da cidade-referência que foi no passado. Relegada a um segundo plano pelas últimas administrações, mantida apenas pelo empenho das dezenas de entidades presentes na cidade, a cultura está a merecer políticas que produzam uma mudança radical.

Uma nova política cultural, que abranja todos os segmentos das manifestações artísticas, das tradicionais às experimentalistas, que valorize o rico patrimônio histórico, esse é o papel que a prefeitura deve ter como articuladora e fomentadora das atividades culturais na cidade.

É imperioso valorizar a diversidade cultural, incentivando suas múltiplas manifestações. E também o apoio à tradicional Orquestra Sinfônica permitindo-lhe ambiente estável para assegurar a qualidade e contínuo aprimoramento.

Resgatar a atividade cultural na cidade a partir de um Plano Diretor de Cultura que organize as ações culturais objetivando: articular a ampla produção cultural local; articular os movimentos e segmentos culturais com a população e, em especial, com a estrutura educacional; aprimorar a divulgação das atividades e manifestações culturais em curso na cidade; recuperar os equipamentos de cultura; a implantação regionalizada de novos espaços para manifestações culturais; a construção do novo teatro; entre outros.

REVITALIZAÇÃO DA REGIÃO CENTRAL

Pode-se dizer que a Região Central de Campinas é a própria identidade dos campineiros, nela estão os muitos prédios e os monumentos que contam a origem e a história desta cidade. É um patrimônio histórico relevante que carece de restauração e conservação.

Encontram-se ali também o comércio tradicional, a Catedral, outras igrejas católicas e evangélicas, e tantos locais de convívio e de passagem da maior parte da população. São milhares de pessoas que se dirigem ao centro diariamente para seus afazeres, compras e diversão. É um grande coração e dele partem as principais avenidas, nele se cruzam quase todas as linhas de ônibus que ligam o centro aos bairros, a todas as regiões da cidade e às cidades vizinhas.

Em razão da expansão urbana, a região central tem sofrido concorrência de novas áreas comerciais. Mas o espetáculo diário das ruas apinhadas de pedestres e veículos evidenciam sua grande e permanente vitalidade. Não se justifica o abandono a que tem sido relegada: ruas cheias de lixo, calçadas mal conservadas, encardidas, edifícios em necessidade de reforma, material de propaganda disseminado sem disciplina, produzindo poluição visual. Há deficiências de sinalização que discipline o tráfego de veículos e dê segurança aos pedestres. Estão ausentes funcionários, como os da Guarda Civil, para oferecer vigilância cidadã e orientação aos passantes. Está faltando cuidado, faltando carinho com o nosso centro velho.

Afirmo meu compromisso com a implantação do Programa de Revitalização e Harmonização da Região Central de Campinas, a partir da definição de políticas de incentivo que viabilizem a ação de resgate desse espaço em benefício da comunidade. Vamos construir a harmonia que deve permear a convivência entre todos os que ali estão, por meio de políticas públicas, executadas diretamente e em parcerias, da recuperação urbanística, de restauração e identificação de prédios e sítios históricos, de aprimoramento da segurança. É preciso criar condições para que

o comércio local se exerça plenamente. Queremos o acolhimento ao cidadão e a criação de espaços e ambientes para manifestações culturais.

ESPORTES

Articular as ações nas praças de esportes recuperadas e em outros equipamentos desportivos, nos núcleos desportivos das escolas, nos clubes sociais, entre outros, para mobilizar o potencial desportivo da população e de profissionais; alocar, por intermédio de clubes e parceiros, orientadores de práticas esportivas nos locais em que habitualmente as pessoas praticam caminhadas; implantar por meio de parceria, a partir da periferia para o Centro, os Espaços do Esporte Radical. Estes são temas presentes na definição de uma nova política para o setor.

Trabalhar em parceria com a APESEC – Associação dos Clubes de Campinas e Região as ações básicas de desenvolvimento de modalidades desportivas, organizar competições interclubes, competições estudantis e apoiar e estimular o esporte amador.

Atenção especial será dada ao Centro Olímpico de Alto Rendimento, para inserir Campinas no calendário esportivo e na preparação dos atletas nacionais.

AÇÃO SOCIAL

Campinas, felizmente, dispõe de uma ampla rede de assistência aos mais necessitados, mas é inadiável institucionalizar e perenizar a ampla política já desenvolvida nesse setor. Para isso, o que se pretende é fortalecer o papel estatal na execução das políticas sócias de assistência, garantia de direitos, saúde, educação, cultura, esportes, mobilidade urbana e habitação.

É preciso fundamentar as políticas de ação social na ênfase ao vínculo familiar; ampliar as políticas públicas de atenção à infância, adolescência, à terceira idade e de inclusão social.

Vamos dar continuidade às parcerias com o Governo Federal no implemento a programas visando a redução da violência e a construção de territórios de paz, via o PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania.

Campinas repudia a violência, a discriminação e os abusos. A prefeitura, portanto, tem o dever de apoiar as entidades do terceiro setor dedicadas a combater o racismo, as discriminações, a violência, os maus-tratos e abusos sexuais contra a criança e contra a mulher, além de ampliar as ações de apoio às vítimas de violência, maus-tratos e abuso sexual, e à prevenção do suicídio, mediante parcerias e trabalho de voluntários.

É preciso revitalizar os parques públicos já existentes e criar/equipar outros, nos bairros mais distantes, para promover o lazer infanto-juvenil, inclusive com a atuação de monitores em atividades integradas articuladas com os programas de educação pré-escolar e escolar.

Do mesmo modo, temos que ampliar a frota de veículos do transporte coletivo voltado às pessoas com deficiência, além de apoiar o setor privado e o terceiro setor na atenção a esse segmento, estimulando a adoção de políticas voltadas à sua absorção pelo mercado de trabalho, respeitando suas habilidades e capacitações.

EIXO 2

Desenvolvimento Econômico

Nossa cidade trilhou nos últimos 30 anos um caminho definidor de sua vocação de metrópole voltada à pesquisa, ao desenvolvimento e a alta tecnologia. Concorre para isso, o imenso cinturão de universidades e institutos de pesquisa aqui instalados. Assim, temos pela frente o desafio de expandir e consolidar a implantação de parques de alta tecnologia, particularmente nos setores correspondentes já priorizados pelos governos federal e estadual, na definição do projeto de Política Industrial para o país, a partir de um planejamento estratégico que extraia dessa potencialidade, o máximo benefício para Campinas e região.

Campinas precisa assumir também o seu papel de indutora da Região Metropolitana de Campinas, pois muitos dos desafios da RMC necessitam que a cidade se posicione e capitaneie soluções comuns.

Em paralelo, a cidade deve se organizar e ofertar cursos técnico-profissionalizantes por meio de parcerias com universidades, institutos de tecnologia e outros entes dedicados à formação e requalificação de mão-de-obra especializada e capacitada para atender às demandas características do mercado de empregos local.

Viracopos também desperta toda a atenção da prefeitura, pois ele consolida a cidade como plataforma de exportação e porta de entrada de importações – notadamente na área de alta tecnologia. Viracopos também desperta toda a atenção da prefeitura, pois ele consolida a cidade como plataforma de exportação e porta de entrada de importações – notadamente na área de alta tecnologia. Além disso, com a implantação do Novo Complexo Aeroportuário de Viracopos, com o aeroporto indústria, “cidade aeroportuária” constituída por um complexo hoteleiro, shopping center e centro de convenções, ampliação do terminal de passageiros, para atender movimento de 14 milhões de usuários por ano, induzirá o incremento do fluxo turístico e turístico de negócios para Campinas.

Criar condições para a instalação de empresas de base tecnológica e capacitar a cidade como polo logístico de exportação, congregando a via aérea à malha ferroviária e rodoviária é condicionante para a Campinas do futuro.

Nossa cidade tem imenso potencial para geração de eventos corporativos e para o incremento do turismo de negócios, saúde e de lazer. E a prefeitura deve participar ativamente do esforço da iniciativa privada em atrair eventos de grande porte, missões comerciais e feiras, intermediando recursos estaduais e federais de fomento ao turismo. Nesse sentido, inclusive, a inserção da cidade nos preparativos para a Copa do Mundo e para as Olimpíadas de 2016 é um importante passo na consolidação da imagem de Campinas na esfera mundial.

INFRAESTRUTURA, HABITAÇÃO, ABASTECIMENTO E MOBILIDADE URBANA

Campinas precisa de novas centralidades, ou seja, desenvolver em seus bairros uma rede de serviços e comércios que desafogue a região central e desobrigue a população de recorrentemente ter que se deslocar ao Centro para utilizar bancos, fazer compras ou utilizar serviços diversos. Assim, requalificar os bairros mais afastados, dotando-os dos mesmos índices de qualidade da região central, é uma ação de governo a ser estabelecida.

Essa requalificação dos bairros abre a oportunidade para investir em setores que ampliem a qualidade de vida, gerem segurança e tragam mais bem estar à população. É o caso dos investimentos para melhorar a iluminação pública em toda a cidade, com eficiência energética; empreender obras viárias para melhorar a interligação entre bairros da cidade; ampliar a adequação da acessibilidade às diversas formas de deficiência nos próprios públicos em geral e estimular a melhoria e implantação nos ambientes privados.

A gestão do trânsito de nossa cidade precisa trabalhar de maneira preventiva: identificar causas e mapear localidades de altos índices de acidentes e atropelamentos para adotar medidas rápidas que estanquem o problema; aprimorar a sinalização urbana, melhorar sua visibilidade, indicar trajetos, indicar nomes das vias públicas e instalar em local que permita a visão com suficiente antecipação para permitir a manobra necessária ao usuário, além de criar, aperfeiçoar e promover as intervenções de engenharia de tráfego para melhorar o fluxo dos veículos.

Fiscalizar permanentemente o sistema de transportes para garantir maior qualidade, eficiência e pontualidade, além de promover estudos visando a racionalização das linhas para encurtar o tempo de deslocamento das pessoas no transporte coletivo é outra ação que a Prefeitura deve implantar em pouco tempo.

Também serão desenvolvidos os estudos e definidas novas opções de transporte público de massa, priorizadas aquelas que melhor contemplem a sustentabilidade, a redução das emissões de carbono e ruídos e que serão custeadas com recursos federais do PAC da Mobilidade Urbana, recursos estes que ajudei a trazer como integrante da base de apoio do Governo Federal.

Na habitação, a Prefeitura deve dar atenção especial aos mais humildes, criando condições, seja com parcerias ou mesmo com recursos estaduais e federais, para garantir moradia digna para todos. Nessa mesma linha, vamos intensificar a regularização fundiária, prestando apoio e orientação quanto ao título de propriedade e propondo lei para possibilitar a regularização das edificações junto à prefeitura.

A CEASA deve assegurar os investimentos necessários, diretos ou captados, para garantir a qualidade, normalidade e atualidade no abastecimento de Campinas e Região, além de celebrar parcerias para dar suporte às pequenas e médias propriedades agrícolas, visando à orientação técnica para a melhoria qualitativa dos produtos, aumento da produtividade e

da rentabilidade. Essa ação deverá ainda contemplar a ambientação de agronegócios e a organização do segmento produtivo orgânico, inclusive quanto à certificação. Estabelecer processos sustentáveis para a recolha, o tratamento e a destinação dos resíduos orgânicos gerados na CEASA.

PREOCUPAÇÃO COM AS PESSOAS

Cuidar da cidade é cuidar das pessoas. Nesse sentido, a prefeitura deve zelar para garantir que as calçadas sejam seguras para os pedestres; que a exposição de publicidade em geral não cause empecilho ao ir e vir dos transeuntes; que as ruas, guias e sarjetas sejam limpas e bem iluminadas, a fim de se criar um ambiente atrativo ao fluxo dos cidadãos.

A qualidade de vida na cidade passa por questões simples como essas, pois uma cidade limpa e segura reflete bem estar.

Queremos uma cidade boa para viver, boa para trabalhar, boa para educar os filhos e boa para progredir.

Uma cidade que respeite cada um dos seus cidadãos, pois todos merecem acesso a seus direitos e ao convívio social.

EIXO 3

Desenvolvimento com Preservação de Recursos Naturais

MEIO AMBIENTE E URBANISMO

A preservação do meio ambiente deve nortear o planejamento urbanístico de Campinas. Análise crítica da legislação de ordenamento do território, com garantia de participação popular. Estas duas grandes áreas de atuação merecem um tratamento conjunto, para garantir que dessa sinergia a cidade oriente seu crescimento com foco na qualidade de vida das pessoas e na sustentabilidade.

Grandes desafios se impõem com urgência, entre eles a questão das macrozonas. Campinas vive, em meio a espasmos e retrocessos, um hiato no que concerne à lei de uso e ocupação do solo público.

Discutir as possibilidades, entraves e cuidados ambientais de uma cidade como Campinas exigem tempo, dedicação e amplo acesso da população. A comunidade tem de ser chamada a um debate verdadeiro sobre o futuro de cada uma das nove regiões em que a cidade foi dividida. Sem expressar esse consenso, qualquer iniciativa torna-se objeto de disputa judicial, o que acaba por aportar mais obstáculos a uma decisão que reflita o bem estar comum, presente e futuro.

Outro desafio revestido de caráter de urgência diz respeito à destinação final do lixo urbano, uma vez que o aterro atual está em vias de esgotamento. Nessa mesma área, temos que dar especial atenção à coleta seletiva de lixo, que hoje representa apenas 2% do total recolhido na cidade.

Queremos uma cidade forte e com crescimento contínuo, mas esse crescimento não pode se dar a qualquer preço e, em especial, à revelia da população. A articulação de crescimento com sustentabilidade é uma das principais tarefas da próxima administração.

Assim, políticas setoriais serão estabelecidas para consolidar a Agenda Municipal Ambiental. Medidas de incentivo à gestão empresarial ecologicamente comprometida, com estímulo à substituição por processos produtivos menos poluentes e apoio à implantação de empresas

com mecanismos limpos de produção, ou de outras providências que as qualifiquem para a obtenção de créditos de carbono.

A questão da água e tratamento do esgoto será discutida em ambiente municipal e regional, com previsão dos investimentos necessários para que a SANASA continue a garantir a expansão da oferta de água, do tratamento do esgoto e da qualidade dos serviços prestados pela Empresa.

CONCLUSÃO

Para nós da COLIGAÇÃO TODA FORÇA PARA CAMPINAS existe um elemento que é indispensável para o sucesso da aplicação de políticas públicas, que é a PARTICIPAÇÃO POPULAR. Por isso este documento é um ponto de partida para debates com setores da sociedade que amam Campinas e que estão ávidos por serem ouvidos e darem a sua parcela de contribuição.

Na nossa visão o período eleitoral, a chamada Campanha Eleitoral, é um período fértil para esse debate de ideias, portanto este documento não é o fim, mas sim o começo de uma discussão que se abre com a sociedade campineira, a qual tem como sua maior riqueza a sabedoria de seu Povo, seja essa sabedoria oriunda do meio acadêmico, onde temos em Campinas preciosas mentes pensantes, como também a chamada sabedoria popular, do cidadão mais simples, mas que na vivência cotidiana dos problemas que cercam sua realidade tem muitas vezes na simplicidade das suas sugestões, soluções para as dificuldades da nossa cidade.

Fica, portanto, aqui o que existe de mais forte na minha candidatura, que é o respeito ao próximo e a vontade, o desejo, que todos que vivem nesta cidade sintam-se respeitados e contemplados com a nossa Administração.

Jonas Donizette

Agora é Campinas
Jonas40
Donizette Prefeito **PSB**

COLIGAÇÃO TODA FORÇA PARA CAMPINAS / PSB / PSDB / DEM / PPS / PHS / PCdoB / PTdoB / PSC VICE: PROF. PAULO DA UNICAMP